NOTA DA EDIÇÃO

Os subsídios que há muito tempo vêm sendo concedidos a certas atividades econômicas quase permanentemente têm ensejado acirradas controvérsias, em especial quando referentes ao crédito e à agricultura. Sobre o subsídio creditício, muito já se discutiu, principalmente a sua capacidade de "lançar uma verdadeira cortina de fumaça sobre a estrutura das rentabilidades setoriais ou funcionais, distorcendo as decisões de investir em atividades ou em insumos socialmente mais onerosos" (**Agroanalysis**, *setembro de 1977).*

Numa conjuntura econômica marcada por acentuado nível de inflação, alguns malefícios originários do subsídio são magnificados. Em particular, quando se favorece a taxa de juros, a corrosão do poder de compra da moeda induz à busca de aplicações especulativas, terminando por afetar o investimento real e concentrar riqueza em poucas mãos.

A partir de dezembro de 1983, o subsídio ao Setor Agrícola foi praticamente eliminado. Remanescente ainda, e dos mais conspícuos, é o consumo subsidiado do trigo e sua extinção, há anos periodicamente anunciada, sempre renova acalorados debates.

A matéria de capa deste número, complementando inserções anteriores, trata demoradamente da produção e do consumo de trigo no Brasil e mostra que, apesar de algumas aparências, ainda está longe o fim dos estímulos governamentais, presentes nas últimas décadas, deferidos em seu favor. Os mais recentes atos de política agrícola constituem-se, por exemplo, em um novo capítulo da longa novela que se desenrola tendo como **vedete** *esse cereal, hoje grandemente importante na dieta alimentar da população, sob persistente estímulo do governo, em detrimento do milho, da mandioca, do cará, do inhame e da batata, dentre outros vegetais, presentes na outrora tradicional mesa brasileira, sobretudo a interiorana.*

No atual período recessivo, a cesta básica de alimentos parece estar-se contraindo, fenômeno já detectado, por exemplo, nos casos do arroz e do feijão. Considerando-se os já baixos padrões nutricionais do povo brasileiro, esta constatação deverá merecer reflexão, cabendo lembrar que as diversas alterações promovidas em dezembro passado refletir-se-ão, de fato, no próximo plantio.

SUMÁRIO

SUBSÍDIOS DO TRIGO 2

PRODUTOS VEGETAIS

- Cacau 12
- Feijão 15

PRODUTOS INDUSTRIAIS

- Têxteis 17

PRECEITOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA 20

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

- Amendoim 1ª safra (águas) 23
- Amendoim 2ª safra (seca) 24

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 25

PANORAMA AGROPECUÁRIO

- Mercado Externo 26
- Mercado Interno 28
- Relativos 30

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 32